

Jornal de Melgaço

Anno 1908
 N.º 13
 Preço de cada número 10 réis
 Preço de cada trimestre 300 réis
 Preço de cada semestre 600 réis
 Preço de cada anno 1200 réis
 Annono 1908
 N.º 13
 Preço de cada número 10 réis
 Preço de cada trimestre 300 réis
 Preço de cada semestre 600 réis
 Preço de cada anno 1200 réis

ASSINATURA

1:500
 800
 2:000
 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero sulso..... 20

Portugal no estrangeiro

Em consequencia da tragedia de Lisboa, o nosso paiz tem sido por toda a parte alvo de considerações mais ou menos justas, mas tambem de outras que nada tem de exactas.

O estrangeiro aproveitou o sangrento successo do Terreiro do Paço para fazer uma devassa geral ao nosso modo de viver, aos nossos costumes sociaes, á nossa politica, á situação dos partidos monarchicos e democraticos, aos antagonismos de uns e outros e, sobretudo, ao nosso estado financeiro e aos interesses que as grandes potencias possam ter nas suas relações politicas e commerciaes connosco.

E' certo que todos os governos foram de uma grande correcção para com Portugal em tão angustioso momento e que nenhum saíu dos limites traçados ás conveniencias internacionaes; mas já outro tanto não succedeu com alguns orgãos da imprensa europeia que, ou levados pela paixão ou por outro qualquer motivo nos trataram duramente e precisaram uma intervenção nos negocios internos do paiz, a fim de salvar os interesses que os estrangeiros poderiam ter creado entre nós.

Bem sabemos que foram vozes isoladas que aventaram essa intervenção, mas essas vozes pertenciam ás principaes nações da Europa, á propria Inglaterra, onde uma revista semanal de aquelle paiz, muito conhecedora do nosso commercio de vinhos, «The Wine & Spirit Gazette», manifestou «ser preciso não perder de vista os grandes interesses britannicos em Portugal, devendo esses interesses merecer do governo inglez a maior consideração e vigilancia, para que não venham a soffrer qualquer prejuizo».

Não é difficil ler as entrelinhas que vão n'estas palavras e inferir d'ellas que, apesar das phrasas de sentimento e de piedade, o egoismo dos interesses domina sempre, vindo á superficie no primeiro ensejo opportuno.

Nação pequena como é a nossa, está sujeita a que qualquer potencia, quando se sinta ferida nos proprios interesses, ou mesmo sem esse pretexto, menospreze os seus direitos, os calque até, desculpando-se depois com os interesses dos seus nacionaes. Exemplos d'isso não faltam na historia.

Corre-nos, portanto, o dever de trabalhar e de enviar todos os esforços para

que se estabeleça a acalmção politica, para que nunca o estrangeiro tenha motivo para intervir nos nossos negocios, salvando assim o que temos, como portuguezes, de mais caro: a independencia.

Não se diga que acima de tudo está o direito internacional e o direito de cada povo se governar como entender. Com os grandes é isso verdade, mas com os pequenos, com um paiz fraco é indviduado como o nosso, a questão é muito diversa. O direito continuará no papel, mas não nos factos.

Tenhamos, portanto, a comprehensão exacta da nossa situação e forcejemos todos, governo e povo, para que a acalmção politica seja uma realidade, pois com ella obteremos a melhor arma para nos defendermos dos perigos externos e tambem internos.

CORRESPONDENCIAS

DO PARÁ

Acabar de ser sentenciados pelo juiz seccional, n'esta capital, os accusados do crime de peculato n'alfandega d'este estado, onde se achavam implicados diversos funcionarios d'aquella repartição, tendo-se elevado o desfalque, segundo os calculos feitos no mesmo processo, á importante somma de 562:393\$000 reis.

Depois dos devidos interrogatorios, o mesmo juiz lavrou a sentença, condemnando os reus João Carlos Soares dos Santos, Eduardo Americo de Seixas Duarte, Arthur Carlos da Costa, Ernesto de Seixas Duarte e Abel Pinheiro da Rocha, em 2 annos e tres mezes de prisão cellular, ou 2 annos, 7 mezes e 75 dias de prisão simples, perda de emprego, doze e meio por cento da quantia apropriada e nas custas. Os accusados Plinio Walfrido Mendes Bastos, Plinio Santiago, João do Amaral Menezes, Francisco Augusto de Alencar Mattos e Jacintho Titara, filho, foram absolvidos, por ser improcedente a denuncia contra os mesmos. Os advogados dos reus condemnados appellaram da sentença.

Da noticia de minha carta ultima, referente ao incendio da mercearia no Reducto, tenho a informar os leitores, que, segundo as pesquisas feitas pela policia e companhias de seguros, ha desconfianças certas de que fosse proposital, achando-se

o seu proprietario bastante comprometido, pois todas as suspeitas recaem sobre elle.

—Acaba de requerer moratoria n'esta praça a importante firma Montenegro & C.ª, aviadora para o alto Amazonas e successora das firmas, Ricardo José da Cruz e Montenegro Ferreira & C.ª.

—Tambem está em negociações com seus credores, a fim de requerer moratoria, a firma Antonio Cruz & C.ª, aviadora do alto Amazonas.

—Acaba de ser preso, no kilometro 114 da Est. Férrea de Bragança, Pedro Pereira d'Araujo, assassino da praça da Brigada militar Feste estado. Este crime, segunda noticia que já mandei, foi perpetrado na Estrada da Constituição, fundos da Fabrica de Cerveja, tendo-se evadido o criminoso. D'alli foi remetido para esta capital onde será julgado.

—O sr. Augusto Ferreira Dias, socio da Fabrica de Obras de Folha, acaba de pedir eliminção de socio da «Associação Commercial».

Deu motivo á sua eliminção ter aquella Associação telegraphado ao governo federal, pedindo providencias com relação ás mercadorias existentes nos armazens da Alfandega. Tendo requerido menos armazenagem, e como até agora a Associação não recebesse resposta, o sr. Augusto, desgostoso, não quer pertencer a uma Associação que cahiu no desprestigio publico. Deus te leve.

—Em Santa Rita, pertencente ao Estado de Pernambuco, existia um casal com uma prole de tres filhinhos; viviam de commum accordo; nunca entre elles houve a mais pequena alteração, mas como eram pobres, o marido, de nome Quirino Corrêa d'Oliveira, resolveu deixar a familia entregue a um seu parente e seguiu para Manaus, a fim de arranjar o precizo para garantir o futuro de sua familia. Alli esteve algum tempo, mas como demorasse muito em conseguir o que tanto desejava, subiu para o Acre, onde as vias de communicção são demoradas; e, devido a isso, nem a familia nem elle tinham noticias de vida. Um dia, sua mulher, recebeu noticia de que seu marido tinha morrido e lamentando bastante a sua perda, cobriu-se de lucto. Passados mezes mudou-se para o logar Capoeira e logo que alli chegou, o jornalista José Corrêa Paes, ao vêr passar a viuva, sympathizou com ella e procurou demonstrar-lhe provas de affecto, recebidas tambem com muita satisfação.

Com tres mezes de namoro casaram-se, havendo por essa occasião grandes festejos.

Quirino, porém, o primeiro marido, não tinha morrido.

Consequindo bom pecullo, tratou de regressar ao seio de sua familia, para descansar das suas fadigas. Cruel desillusão.

Ao saltar em terra, soube de todo o occorrido: Anna, assim se chamava a mulher, estava casada e já em estado de adiantada gravidez!

Interrogada por pessoa de confiança, disse a referida senhora estar satisfeita com o segundo marido e pertencer a elle todo o seu amor!

Como, pois, a egreja poderá deslindar-se d'esta embrolhada? E as auctoridades civis?.....

—Do Acre, acaba de chegar, ligeiramente incommodado, o nosso presado conterraneo, sr. Antonio Caetano de Sousa.

Estimamos do coração vel-o entre nós, assim como desejamos o seu prompto restabelecimento.

—Da mesma procedencia, tambem chegou a esta capital, de boa saude, o nosso conterraneo e amigo, sr. Ismael Augusto Esteves.

Estimamos. —O sr. Carlos Vianna pede-nos para rectificar o nome que foi publicado no «Jornal de Melgaço», na subscrição do «Natal dos pobres», pois sahio o seu nome quando deveria ser, conforme assignou, a «Casa da Bolla».

—A filha do nosso conterraneo, sr. José Joaquim Marques, fez annos no dia 5 do corrente. Por esse motivo, a dilecta Palmyra, foi alvo da mais significativa prova de estima e consideração por parte dos numerosos amigos que frequentam o lar de seus queridos paes. As nossas mais vivas felicitações por tão auspiciosa data.

—Acaba de requerer moratoria o sr. Augusto Machado, importante firma de esta praça.

—Após noticias recebidas d'ahi, relativas aos successos que dêram causa aos assassinatos de D. Carlos e D. Luiz Philippe, o commercio continúa com suas portas cerradas e é geral a demonstração de pezar pela perda dos illustres principes. As auctoridades do Estado, de commum accordo com o nosso consul, tomam parte official nas exequias que se projectam realizar em dia que ainda não está determinado. A opinião publica está verdadeiramente impressionada com taes occorrencias, não sabendo ainda os verdadeiros motivos de tal tragedia.

—Cambio 15 ³/₁₆
 Borracha: Ilhas 3400 reis.
 « Sertão 4100 »
 7—2—908.

Sergio A. Balieiro.

De P. de Coura

Foi com interesse e avidez que lemos o criterioso artigo, sob a epigrapha—O duello, que o nosso presado amigo e distincto escriptor sr. Julio de Lemos, publicou no ultimo numero d'este bem redigido hebdomadario.

Da nossa parte, acompanhamo-lo em toda a extensão e intensidade no seu modo de analisar o que é e o que vale o duello, que nos tempos modernos não se pode classificar senão de mera brutalidade.

Chamam-lhe *pendencia de honra!*

Desconhecemos a que titulo.

Quando não houvesse a consciencia a reproval-o, a moral elementar a dizer-nos que nada ha de mais absurdo e ridiculo e, por sua vez, a antecipada e necessaria convicção de que o offendido pode ser o menos precipitado, teriamos as leis da civilisação a condemnar semelhante modo de resolver pendencias.

—Continua aberta, na *Voz de Coura*, a subscrição para levantar um monumento a Miguel Dantas.

A gratidão assim o exige; já aqui o dissemos e continuaremos a affirmar-o, acordando a consciencia publica n'este sentido.

Convencidos nós de que a imprensa é tambem um monumento poderoso que falla e caminha, duplamente prestamos ao saudoso benemerito e amigo dos infelizes, conselheiro Miguel Dantas, a nossa homenagem de sincera gratidão, despertando o sentimento d'este bom povo de Coura para levar a cabo a justa ideia da estatua, e honrando, ainda que modestamente, a sua memoria de est'arte que, repetindo, falla e caminha.

Foi um luctador constante pelo bem estar material do seu concelho, um auxilio poderoso das classes trabalhadoras e, como acima dizemos, um protector incansavel dos desgraçados.

N'uma palavra:—não parece crível que durante a vida d'um homem tanto pro-

gredisse este formoso recanto do Alto Minho.

Levante-se, pois, um modesto monumento á gloria do conselheiro Miguel Dantas, porque representa simplesmente a justiça.

—Com alguma demora, encontra-se entre nós a ex.^{ma} sr.^a D. Eulalia L. de Freitas, da villa de Margaride. Esta senhora vem de visita á sua presada irmã sr.^a D. Julia Leite de Freitas, activa professora official d'esta villa.

—Tanto os dois fiscaes dos impostos, como o apon-tador d'obras publicas, Antonio Rodrigues Placido, que a odiosa influencia franca- cea, d'este concelho, havia transferido para diferentes localidades, já de novo voltaram para os seus antigos logares, com o que folgamos.

Mesquinha politica e mesquinhas politicos, a quem este concelho deve simplesmente violencias.

—Tambem deve, por estes dias, chegar de S. Thiago de Cacem o sr. Francisco José Marinho, para onde vilmente o desterraram ha uns bons oito mezes.

Até onde chegou a pouca vergonha de alguns politicos franquistas, n'esta localidade!

Só assim, violentamente, podiam ter cotação na praça!

—Falleceu, na preterita semana, na freguezia de Infesta, o sr. Manoel J. Dantas da Gama, abastado proprietario e professor particular de ensino primario.

A sua morte foi geralmente sentida. As qualidades que emolduravam o seu character, eram dignas de toda a consideração.

O funeral, onde vimos pessoas das mais gradas do concelho, foi uma prova do quanto era estimado o extincto entre nós.

Fechou o caixão o sr. José Tristão Maldonado, genro da nobre Viscondessa do Pezo, e deitou o lenço o ex-administrador, sr. José Maria Nogueira.

A seus filhos, as nossas condolencias.

22—II—908.

M.

O Piolho nos Favaes

Combate-se com uma mistura de 1 kilo de Arseniato de Chumbo em 125 litros de agua. Agitar sempre bem antes de empregar e applicar por meio de pulverizador no principio da invasão.

O Arseniato de Chumbo vende-se na casa O. Herold & C.ª, Lisboa, 14, Rua da Prata e Porto 25, Rua da Nova alfandega (mínimo 5 kilos a 480 réis cada um.) Quantidades inferiores áquella á venda nas principaes drogarias.

PASSATEMPO

A EX.^{ma} SENHORITA F.

Es das roças a mais formoza,
Que existem no teu pomar,
Sempre altiva e orgulhosa,
Não te deixes apauhar.

Vêr e amar-te foi um momento,
Que na vida já contemplei,
Foi breve, alegre o tempo,
Que junto a ti gozei.

Alguem pretende cortar-te,
Pra trazer-te na botoeira,
Jura então, protesta amar-te,
Pra salires da rozeira.

Tem cuidado, flôrzinha,
Não te deixes enganar,
Com palavras polidinhas,
Que te podem machucar.

O seu porte de mulher formosa,
Tem attractivos parecem de fada,
E' tão querida, sem ser vaidosa,
Nanora um e a todos falla.

Seu nome é pedra preciosa,
Que qualquer pessoa pôde uzar,
Mas sua mão alva e graciosa,
Só um a pôde alcançar.

Pará, 8-2-908.

B.

Que adubo devo applicar?

Pedir a O. Herold & C., Lisboa ou Porto, um questionario em branco, enche-lo e devolve-o; enviar ao mesmo tempo uma amostra de terra a casa O. Herold & C., Lisboa ou Porto, que tem 2 agronomos e um chimico a seu serviço para com as maiores garantias possiveis de bom exito poder indicar as adubações mais convenientes.

Um adubo muito bom pode ser improprio para uma certa terra. Um adubo quer seja caro, quer de preço muito baixo, pode representar em ambos os casos dinheiro completamente perdido quando mal applicado á cultura e impropriamente á natureza da terra.

A camara de cá!

O «Diario do Governo» n.º 38 de 17 do corrente publicou o decreto do dia 15, determinando que os corpos administrativos, substituidos por commissões pelo decreto de 12 de dezembro de 1907, regressem ao exercicio das suas funções e é concebido n'estes termos:

«attendendo ao que me foi representado por parte das commissões administrativas, a que se refere o decreto de 12 de dezembro de 1907 e tendo em vista o disposto no artigo 18 do codigo administrativo: hei por bem determinar que os corpos administrativos districtaes, municipaes e parochiaes e que foram nomeados nos termos do sobre-dito decreto, ou com execução d'elle, regressem ao exercicio das suas antigas funções em harmonia com o disposto no citado codigo, ficando assim dissolvidas as mesmas commissões».

Em vista d'isso na quarta feira 19 do corrente, pelas onze horas da manhã reuniu-se na sala das sessões a commissão municipal sob a presidencia do Ex.^{mo} sr. João Pires Teixeira, dando por findos os trabalhos e resolvendo officiar ao presidente da camara transacta o Ex.^{mo} sr. José de Sá Sotto-Mayor, a fim de tomar posse em conformidade com o decreto do dia 15, marcando dia e hora para prestação das contas de sua gerencia. Tal resolução não podia deixar de ser approvada por unanimidade como unanimes são todos os melgacenses em reconhecer nos membros que compunham a commissão administrativa uma decidida boa vontade em bem administrar os redditos municipaes.

Assim o comprehendiram ao sentarem-se nas cadeiras do municipio e fallam bem alto as contas e os numeros para se avaliar da sua honradez.

Mas os edis municipaes que fazem n'esta boa terra uma Camara Modelo, tão modelar como extraordinaria e inconsciente, viram no decreto do dia 15 não o restabelecimento da paz e da

ordem, não a necessidade imperiosa e urgente d'uma educação civica, mas occasião favoravel para semear a vingança e espalhar o odio. E então com a avidez do gato que espera o rato, duas horas depois da reunião da commissão administrativa alguem ouviu ranger o trajamento do domus municipalis. Eram os donos de esta feitoria, uns sabios na governança do municipio, no uso e abuso de seus direitos, cheios de contentamento, a antegosar aquellas delicias, empurrados como cerdos e ensinados como ignorantes. Foi então que tomaram posse, ou antes, apoderaram-se do municipio dous effectivos e tres vereadores substitutos da vereação transacta. Leuse-lhes a cartilha e leu quem ler sabia, o artigo tantos, etc., foi-lhes emfim confirmado o gradus bachelaurum. Eil-os pois para honra, lustre e brjo d'esta povoação no cêsto da camara; e amanhã os velhos ao lar pedirão a Deus nos livre d'esta gente e as creancinhas, esses pequeninos seres, aprenderão dos paes a temel-os. Lumbroso, pelos dedos, julgava-os criminosos, e mais ainda se os visse, apenas se asenborearam do municipio:

—demittir o secretario e amanuense para nomear, contra a vontade do publico honesto, secretario interino quem está inhihido de exercer cargos publicos por accordão do Supremo Tribunal Administrativo de 7 de novembro de 1901.

—officiar immediatamente ao thesoureiro do municipio para não fazer os pagamentos que tivessem sido autorisados pela commissão municipal etc..

Mas o pseudo-advogado da camara municipal, pouco lido em cousas administrativas e não habituado a folhear o codigo, esqueceu-se do artigo 95 «quando por qualquer motivo o orçamento ordinario não estiver votado e em termos de ser executado antes de começar o anno em que tem de reger, continuará em vigor o orçamento do anno anterior, mas sómente quanto á receita ordinaria e quanto ás despesas obrigatorias de execução annual e permanente». Pela maneira como suas Ex.^{as} interpretaram o decreto de 15 do corrente e como tão bem comprehendiram este periodo de acalmiação, deduz-se facilmente que é bastante nomear um amigo, demittir honestos empregados e caloteár aquelles que tão zelosa e assiduamente cumpriram o seu dever, para darem pleno cumprimento á lei! Causa dó esta vereação!— e se os bons fados nos não derem para breve uma outra edilidade, aconselhamos suas excellencias, em vez de nos entreolharem com esse ar arrogante e quichotesco de quien todo lo manda, apesar de não estarmos em mezes de calmaria, a que tomem a a direcção do Minho, afogando allí as suas iras e despejando a bilis rancorosa. Na volta, lavados da culpa, contritos como penitentes e placidos como animaes, supportal-os-hemos então e pediremos aos deuses de Melgaço que se compadeçam um pouco d'estes malfadados vereadores que uma má

signa fez uns mandados, uns automatos. Estamos mesmo a vel-os esbravejar, como o javali na selva, ao lerem este modesto artigo onde só transpira a compaixão e o dó, que não o desprezo por suas Ex.^{as}.

Recomposição ministerial?

Dizem de Lisboa que corre, com insistencia, o boato de que no ministerio va haver recomposição.

Segundo se diz, o sr. Calvet de Magalhães recusa-se obstinadamente a continuar na gerencia da pasta das Obras Publicas.

Ao que parece, se este senhor se retirar, ninguem de novo entrará para o gabinete; a pasta ficará sendo gerida, interinamente, ou pelo sr. Campos Henriques ou pelo sr. Wenceslau de Lima.

Diz-se ainda que este facto se liga com a conferencia havida entre os srs. Julio de Vilhena, Campos Henriques e Wenceslau de Lima.

Acerca dos boatos de recomposição ministerial, dizem as «Novidades»:

«Informações de fonte segura auctorisam-nos a dizer que esses boatos são absolutamente destituídos de fundamento».

O «Noticias de Lisboa» também declara absolutamente infundado o boato de crise ministerial. Nem o sr. Calvet de Magalhães sac, nem houve entre os dois ministros regeneradores qualquer conferencia sobre o assumpto da sahida do sr. ministro das obras publicas, que nem pensou em tal.

Carnaval dos Fenianos de 1908

A Commissão Executiva de Carnaval, delegada do Club Fenianos portuenses, no intuito de estimular a concorrencia aos cortejos carnavalescos do proximo domingo e terça feira d'entrudo, resolveu crear um certamen com premios valiosos para carros de reclame, allegoricos e de phantasia, bandas e grupos musicas e fachadas de predios, varandas e janellas ornamentadas.

Os premios são em dinheiro e em objectos de arte.

Soirées

Nos dias 1 e 3 de março, realisam-se na sociedade Recreio Melgacense, d'esta villa, duas brilhantes soirées, ás quaes assistirão a maior parte das familias dos socios d'aquella casa de recreio.

Revista d'Inspeção

Como já dissémos, a revista d'inspeção aos reservistas domiciliados na area d'este concelho, é no dia 19 do proximo mez de março, nos paços do concelho, pelas 6 horas da manhã.

Francisco Maria da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA SAPATARIA CENTRAL

EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL, o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas também se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaes de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

Uma pergunta

Porque será que, tendo a camara municipal d'este concelho dois officiaes de diligencias para proceder á fiscalisação e cobrança dos impostos indirectos, assim como para arrecadar as importancias dos logares nas respectivas feiras, entregou tal cobrança a uma pessoa estranha, como tivemos occasião de verificar na feira que, no dia 24 do corrente, se realisou n'esta villa?

Porque será?

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do corrente.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Milho branco 950, amarelo 900, Centeio 15000, Trigo 15200, Feijão branco 15900, rajado 15580, frade 15000, Castanha 900, Batata 650, Nozes (cento) 70, Ovos (duzia) 100.

Almanach Illustrado de «O Commercio do Lima»

Acabamos de receber um exemplar d'este bello almanach primorosamente impresso, o qual, além de muitos conhecimentos uteis, contém uma secção historica e nitidas gravuras.

Muitos agradecimentos pela amabilidade da offerta.

Taxas postaeas

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with 2 columns: Currency and Rate. Franco 198 reis, Marco 244, Corôa 208, Peseta 180, Dollar 15050, Sterlino 48 1/8.

Governador civil

Já foi definitivamente nomeado governador civil de este districto, o sr. dr. Luiz Augusto d'Amorim, illustrado reitor do lyceu de Villa do Castello.

Congratulamo-nos com a nomeação de sua ex.^a, porque é intelligente, recto e justiceiro no cumprimento dos seus deveres.

As nossas mais sinceras felicitações a sua ex.^a.

Publicações recebidas

Encyclopedia das Familias—Recebemos o n.º 251, do 21.º anno. Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.º 466 a 470.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo. A'manhã—o rev. José Augusto Ferreira. Segunda feira—o sr. José Augusto Teixeira.

CARTEIRA

Acha-se em Prado, de visita a sua ex.^{ma} filha, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dôres Gonçalves da Motta, virtuosa esposa do sr. Manoel José da Motta, importante capitalista da praça do Porto. Em Valença era esperada pelas ex.^{mas} senhoras D. Maria Leonor da Motta Solheiro, D. Sarah Solheiro d'Oliveira e pelo sr. Cicero Solheiro.

—Está para Guimarães o sr. Manoel José Lopes, importante capitalista da freguezia de Paços.

—Regressou de Lisboa o sr. Antonio Augusto d'Araujo, considerado commerciante de S. Gregorio.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis

MANUEL PINHEIRO CHAGAS HISTORIA DE PORTUGAL Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

FASCICULOS SEMANAES Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 6.º—Para a casa da Tuua Melgaçense.
9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
12.º—Para o «Café Melgaçense» do sr. José Candido Lopes.
13.º—Para a sêde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgaçense».
14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
17.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
18.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.

A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana Capital 500:000\$000 reis

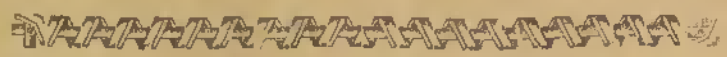
Conselho de Administração: Antonio F. David d'Andrade, Carlos Alfredo da Silva, Carlos Victor Ferreira Alves, Fernando d'Albuquerque, Fernando Brederode, José A. Quintella, Manoel de M. Gaivão. Direcção tecnica: Director e Actuario—Fernando Brederode. Sub Director—José A. Quintella. Medico chefe—Dr. Egas Moniz. Gerente da Filial—J. Zagallo Ilharco. Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

- OPERAÇÕES DA COMPANHIA:
A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte: Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas rendas differidas. Seguro de Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, praso fixo, combinados e supervivencia.
B—Seguros populares a premios semanaes: Vida inteira e mixtos.
C—Seguros contra desastres pessoases: Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correlo. Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º RUA DO ALECRIM, 7 LISBOA. AGENTE—Duarte Magalhães.

Acaba de chegar uma lindaissima remessa de relolhos de sala e bolso, da ultima moda, da maior novidade. Cordões d'ouro a 520 rs. a gramma, e 18500 réis simplesmente de fútilo. Peso e ouro garantido. E' apparelho!

AS DOZE para resistir, ao primeiro tiro que ouve; assim Paschoal correu, risonho, ao encontro dos dois visitantes, prevenido contra o que podesse resultar da conversação que lá seguir-se. Laffeymas tirou o chapéu, e cortejando disse: —Mil perdões, meu caro senhor Simeonis, se venho incommodal-o. —O senhor de Laffeymas nunca me incommoda. Estou ás suas ordens. —E' extrema bondade da sua parte. Hontem retirou-se tão apressadamente depois da audiencia com o cardeal... e a proposito de audiencia, apresso-me a dar-lhe os parabens pela maneira por que foi recebido por sua eminencia, que ficou realmente encantado... —Eu tambem sympathisei muito com o senhor de Richelleu. —Ah! Tanto melhor! tanto melhor! E' certo que o cardeal recebeu o senhor Paschoal como não costuma receber pessoa alguma, o que eu admirei, tanto mais depois da sua declaração de que não queria entrar para a companhia dos guardas de sua eminencia!... Estava hontem de bom humor, e parece que lhe agradaram muito as suas maneiras francas... a originalidade dos seus principios... e talvez tambem o incenso que queimou em honra de tão alto personagem!



LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colleitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gailot»... 95000 rs. «Govet»... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos... que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900rs.

MERCEARIA

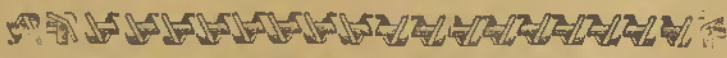
Todos os generos pertencentes a mercearia e especulidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA.»

CAMAS DE FERRO

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO



ESPADAS DO DIABO 253 podesse suppor... —Que o senhor Paschoal Simeonis era tão orgulhoso e tão independente, não o teria apresentado aqui? Pois fazia mal! Por ser cousa muito rara, agrada-nos ver na nossa presença um homem honrado e valente. Longe de mim a idéa de o censurar, senhor de Laffeymas; mas recommendo-lhe que para o futuro, quando me apresentar algum servidor, informe-se sempre bem das intenções do seu protegido. Póde retirar-se!... Nada desagrada tanto a um velhaco, como encontrar no seu caminho um homem de bem! E quando a esse desagrado se reune o pezo de ter sido involuntariamente util ao seu adversario natural, surge então o odio! Era esta justamente a situação de Isaac de Laffeymas; e tão perturbado estava quando desceu a escada para se ir encontrar com Mirabel, que o esperava n'uma sala á entrada do palacio, que este ultimo exclamou: —Santo Deus!... Que cara!... O que aconteceu?... O tal Paschoal Simeonis... —E' um miseravel!... —Sim? —Que mangou commigo! —E' possivel?... E talvez mangasse tambem com o senhor de Richelleu, que sem duvida o mandou recolher ao Chatelet. Ainda bem! Aquelle senhor joga muito bem a espa...

A PEROLA DO MINHO

DE

Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor bõa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.^a qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

CARTÕES DE VISITA
—
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
—
Desde 600 a 800 réis o cento.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES

COMPRAR A FOSSE JAMES

Dr. J. Legitimamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Paris, para a venda e applicação dos seus medicamentos. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos do Brazil, e applicadas nas praticas vaterianicas.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legitimamente autorizada e privilegiada.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e vasta colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

Alfaiataria e Quinaria Pernambuco

João da Silva Campos

COLCHOARIA

DE

Joquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

257 AS DOZE

da, e incommoda-me.

—Para o Chatelet, dizes tu!... Sabes para onde elle foi?... Foi mui tranquillamente deitar-se a dormir.

—Mas, então?...

—Fica sabendo que se Paschoal Simeonis te incommoda, mais me incommoda a mim! Oh! não se contenta em manejar bem a espada; maneja tambem excellentemente a lingua! E tão bem que até illudiu o cardeal, dizendo-lhe que tinha uma missão a cumprir n'este mundo: a de caçador de cobardes!... «Difficil missão é a sua», dignou-se responder-lhe sua eminencia!... Mas, eu não acredito similitantes petas! Quero saber quem é aquelle homem, d'onde veiu, e o que o trouxe a Paris... e hei de sabel-o! E ao menos para me vingar das chufas que soffri em paga de o ter apresentado no Luxemburgo...

—E tambem para o castigares por te haver desarmado duas vezes...

—Sim... é muito dextro e muito espirituoso... Pois, provar-lhe-hemos que somos mais destros e mais espirituosos do que elle.

—E conta com o meu auxilio para chegarmos a esse resultado.

—Está dito. Obrigado. Vou pensar no caso. Adeus; até amanhã.

Esta conversação terminára mesmo defronte da casa onde residia Laffeymas, que se re-

258 ESPADAS DO DIABO

colheu triste e pensativo.

Qual foi o resultado das meditações do chefe dos espadachins, e prolongaram-se ellas uma boa parte da noite, é o que nós não podemos dizer ao certo. Pensámos porém que os conselhos que pediu á sua rasão, penderam, senão para uma paz real e solida, pelo menos para as apparencias de paz; porque no dia seguinte, ás duas horas da tarde, vamos encontrar-o em companhia do seu fiel companheiro e amigo Mirabel, batendo alegremente á porta do quarto de Paschoal.

Este ultimo regressára pouco antes da casa do barão de Ferriers; e, como era natural, o seu espirito estava exclusivamente entregue á recordação da entrevista que tivera com a baroneza...

João Fichet passava da mala para uma commoda o facto de seu amo...

Contrariado por ver interrompidas as suas meditações, Paschoal Simeonis carregou as sobrancelhas.

—Quer que vá abrir a porta? perguntou Fichet a Paschoal.

—Vae! respondeu Paschoal. E mentalmente acrescentou: «E' sem duvida Pivardiêre».

Mas não era Pivardiêre; e apenas appareceram os dois espadachins, como um soldado que, tendo adormecido involuntariamente no seu posto, acorda sobresaltado e se prepara

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—

PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

NESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos